



CLIPPING SEMANAL

O **clipping semanal** registra as matérias **jornalísticas**, publicadas em jornais, revistas e portais, a partir das sugestões de pauta enviadas diariamente pela **DvComun**, que podem ser consultadas diretamente no banco de notícias em:
www.esalq.usp.br/noticia



DvComun | Divisão de Comunicação

📍 Av. Pádua Dias, 11 - C.x.P. 9 | Piracicaba / SP - 13418-900

☎ (19) 3429 - 4477 / 4109 / 4485

🐦 **esalqusp** | 📺 **esalqvideos** | 📢 **comunicaESALQ**

✉ **acom.esalq@usp.br** | 🌐 **www.esalq.usp.br/acom**



📺 📢 🐦 📷 | **tvusppira**

☎ (19) 3429 - 4101

✉ **tvpiracicaba@usp.br**



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 23/04/2016

Caderno/Link: A7

Assunto: Feiras terão 39 animais para adoção

Feiras terão 39 animais para adoção

Eventos acontecem hoje pela manhã em três agropecuárias da cidade; ação integra campanha Adotar é o Bicho

Felipe Ferreira
felipeferreira@jpjournal.com.br

Trinta e nove animais, sendo 33 gatos e seis cães, estarão disponíveis para adoção em três feiras que acontecem

Eventos são realizados pelas entidades de proteção animal

tecem hoje na cidade. Os eventos são realizados pelas entidades de proteção Gatos do Cemitério, Gatos de Rua e pela ONG Bicho Bom. A iniciativa é uma realização do **Jornal de Piracicaba** e Revista **Arraso** por meio da campanha Adotar é o Bicho.



Arquivo/Isabela Borghese/JP

Feiras de adoção terão 39 animais, entre adultos e filhotes

Os voluntários da Gatos de Rua estarão das 9h às 13h na Casa Annicchino, na rua Moraes Barros, 1.470, no Centro, para onde

serão levados 15 felinos. De acordo com a protetora Paola Bailarini, o destaque da semana é o gato Nino. "Ele foi adotado e aban-

33

gatos estarão disponíveis nas feiras de adoção

donado duas vezes. Da primeira vez a mãe da pessoa que o adotou não aceitou ficar com o gato em casa por ele ser preto. Na segunda vez ele foi rejeitado por ter ficado doente e o tutor não tinha condições de arcar com o tratamento. Hoje ele está super bem, é carinhoso e calmo."

A equipe da ONG Bicho Bom levará 16 animais, dos quais dez gatos e seis cães, para a feira de adoção que acontece na Agropecuária do Marinho, na avenida Dona Jane Conceição,

1.144/1.150, no Jaraguá. Entre os animais está Tony, um cachorro com cerca de dois anos que foi resgatado no campus da Esalq. "Ele foi encontrado fraco, desidratado e com anemia. Foi resgatado e levado para uma clínica onde passou por tratamento. É castrado e dócil e por isso nós torcemos para que ele ganhe uma família", afirmou o protetor Moisés Perecin.

A Gatos do Cemitério esta-

rá na Agropecuária do Mané, na rua São José, 1.122, Centro, das 9h às 13h. Serão levados oito felinos, com destaque para a dupla André e Dudu. "Esses dois gatinhos brancos foram encontrados vagando em uma estrada na região do Bongue. Os encontramos famintos, fizemos o resgate e hoje eles estão bem, são dóceis e estão vermifugados", disse a voluntária Luciene Santos.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 23/04/2016

Caderno/Link: A6

Assunto: Nível do Piracicaba cai e pedras voltam a aparecer

Nível do Piracicaba cai e pedras voltam a aparecer

Vazão do manancial ontem era de 58,32 mil litros por segundo, metade da média para o mês de abril, que é de 117 mil litros por segundo

Lilian Geraldini
lilian@pjournal.com.br
Stefanie Archilli
stefanie@pjournal.com.br

Com a falta de chuva nos últimos dias, o nível do rio Piracicaba voltou a baixar, o que deixou as pedras do manancial à mostra. Conforme dados do sistema de monitoramento do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado), ontem no início da noite, por volta de 19h, o nível do rio estava em 1,53 metro, enquanto a vazão registrada era de 58,32 mil litros por segundo, volume bem abaixo da média para o mês, que é de 117,75 mil litros por segundo.

Em janeiro, o rio chegou a transbordar ao atingir, na noite



Com a falta de chuva, nível do rio Piracicaba voltou a baixar, deixando pedras à mostra

de 12 de janeiro, o nível de 5,34 metros, situação que há cinco anos não ocorria. A última enchente na cidade havia ocorrido em 2001 — na época, o nível do Piracicaba chegou a 7,55 metros e a vazão ultrapassou 1 milhão de litros por segundo.

O mês de abril registrou até agora, conforme medição do Laboratório de Engenharia de Biosistemas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), apenas 0,4 milímetros de chuvas, referentes aos dias 11 e 12. A chuva deve ocorrer a partir da semana que vem na cidade, já que a onda de calor, que se instalou em todo o Estado desde o início do outono pode ser derrubada pela entrada de uma frente fria.

Os centros meteorológicos apontam que uma frente fria vai chegar à região Sul amanhã e, a partir de terça-feira, dia 26, começam a ocorrer mudanças climáticas em Piracicaba. De acordo com o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), na terça-feira, a passagem de uma frente fria acompanhada de uma massa de ar frio provocará pancadas de chuvas que podem ser fortes e acompanhadas de temporais. As temperaturas, que até segunda-feira vão se manter com máximas de 34°C, tendem a declinar, caracterizando um clima de outono. A chuva deve continuar até a próxima quinta-feira e as temperaturas vão variar entre 25°C e 15°C.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 23/04/2016

Caderno/Link: A20

Assunto: Tem que entrar jogando

Um dos primeiros do agronegócio a levantar a bandeira do impeachment da presidente Dilma Rousseff, Roberto Rodrigues, 73, ex-ministro da Agricultura do governo Luiz Inácio Lula da Silva, indica alguns pontos factíveis de serem atingidos por um eventual governo de transição.

O futuro ministro terá de entender do assunto porque não haverá tempo para aprendizes, afirma Rodrigues. Seguro, crédito, acordos bilaterais e tecnologia são objetivos a serem seguidos.

Questionado sobre a possibilidade de assumir o Ministério da Agricultura num eventual governo Temer, Rodrigues respondeu que já deu sua contribuição ao comandar a pasta de 2003 a 2006. Leia entrevista à **Folha**.

★

Folha - O que esperar para o agronegócio de um eventual novo governo?

Roberto Rodrigues - Tocar rapidamente para a frente pontos essenciais ao setor.

Mas esse era também o objetivo da Kátia Abreu, atual ministra da Agricultura.

Kátia vinha fazendo um bom trabalho, mas o governo é fraco e está praticamente paralisado. Ela ficou com ações restritas e mãos atadas.

Em um governo de Michel Temer, o que pode mudar?

Vamos imaginar que o Temer cumpra suas falas.

Quais?

Que não será candidato e que vai arrumar a máquina pública. Ele terá um grande desafio, que é montar uma equipe de primeira linha para tocar o processo para a frente. Um governo de coalizão.

E o cenário do agronegócio?

É essencial que a Agricultura tenha alguém que entre



TEM QUE ENTRAR JOGANDO

Ministro da Agricultura de eventual governo Temer não poderá ser aprendiz e terá de priorizar acordos e crédito, diz Roberto Rodrigues

O ex-ministro Roberto Rodrigues

RAIO-X
ROBERTO RODRIGUES

Nascimento
12 de agosto de 1942,
em Cordeirópolis (SP)

Formação
engenheiro-agrônomo pela
Esalq (Escola Superior de
Agricultura Luiz de Queiroz)
da Universidade de São Paulo

Carreira
ministro da Agricultura entre
1º de janeiro de 2003 e 30 de
junho de 2006 (governo Luiz
Inácio Lula da Silva)

jogando. Não há tempo para aprendiz. O ministro tem de conhecer bem o setor.

O tempo é curto?

Sim, o tempo é curto, e quem assumir o ministério precisará não só entender do assunto mas ter uma equipe pronta.

Mas esse é o seu perfil? Se convidado, aceita?

Já dei minha contribuição.

Quem poderia ser?

Depende da opção do Temer. Se for pelo Congresso, ele tem gente que se encaixa perfeitamente no cargo.

E fora do setor político?

Ele vai encontrar lideranças jovens, competentes e prontas. Inclusive com experiências de gestão pública e privada.

Quem?

Márcio de Freitas, da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), é um bom nome. Conhece todos os meandros do agronegócio e quem atua nesse setor.

Mais alguém nessa linha?

Outra liderança jovem é João Sampaio, ex-secretário de Agricultura em São Paulo, no governo do PSDB. Conhece a administração pública e tem uma base forte.

O que um ministro da Agricultura precisa para atravessar esse período difícil?

Ter tropa. Se for político, terá o apoio do partido. Se for do setor privado, tem que ter uma liderança rural com base nacional.

Qual a importância da equipe?

O tempo é curto. Ministro

e tropa terão de entrar jogando, e com propostas claras.

Então muda tudo no ministé-

“É essencial que a Agricultura tenha alguém que entre jogando. Não há tempo para aprendiz. O ministro tem de conhecer bem o setor

Precisamos ter também uma política comercial respaldada em acordos bilaterais

ROBERTO RODRIGUES
ex-ministro da Agricultura

rio? Mas há um Plano de Safra para sair em poucas semanas.

O novo ministro tem de segurar parte da equipe de Kátia. André Nassar [da Secretaria de Política Agrícola] é o pescoço do Plano Safra. Tem de ficar. Não adianta o ministro saber. Ele tem também de ter quem opera.

Quais as principais ações de um eventual novo ministro?

Estar sintonizado com os temas centrais do setor para não perder tempo.

São três ou quatro. Pouco se pode avançar na questão do gargalo da logística no momento. Portanto, esqueça esse ponto.

E onde dá para avançar?

Garantir renda, dando seguro e crédito. É necessário um sistema de crédito apoiado nas cooperativas.

São os pontos básicos?

Precisamos ter também uma política comercial respaldada em acordos bilaterais. O modelo está montado. É só procurar os países com uma lista de produtos.

Mas o que exigir de investimento será difícil.

Será, mas o agronegócio não é o que salva o PIB, o emprego e a balança comercial?

E a pesquisa?

Dá para agir rapidamente. Mas é preciso criar uma rede, com participação da Agricultura e da Ciência e Tecnologia.

O impeachment está consumado?

Não, ainda há muita água para passar debaixo da ponte. Mas, se passar, esses pontos são factíveis para um ministro do governo de transição.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 23/04/2016

Caderno/Link: A4

Assunto: Zoonoses confirma segundo caso no ano

Zoonoses confirma segundo caso no ano

Animal estava morto e foi recolhido no dia 13 no quintal de residência do bairro Santa Rita, onde havia oito cães e quatro gatos

Na manhã de sexta-feira, 22, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) confirmou o segundo caso positivo de raiva em morcego no ano em Piracicaba. O animal estava morto e foi recolhido no dia 13, no quintal de uma residência do bairro Santa Rita. De acordo com Eliane de Carvalho, coordenadora do CCZ, no imóvel onde o animal foi localizado há oito cães e quatro gatos. "O morcego foi enviado ao CCZ de São

Paulo para análise e o resultado chegou no fim desta quarta-feira. Este ano, já enviamos 133 morcegos para o serviço da capital, com dois casos confirmados", disse.

Os moradores foram orientados a revacinar os cães e gatos contra a raiva. A recomendação é que moradores do bairro que possuam cães e gatos com a vacina contra a raiva desatualizada imunizem seus animais.

"Os cães e gatos que estiveram com a vacina desatualizada devem ser vacinados contra a raiva. A vacina pode ser feita em clínicas veterinárias, agropecuárias ou ainda no Canil Municipal", afirmou Eliane.

O primeiro morcego com resultado positivo para raiva foi encontrado em fevereiro no bairro Morumbi, região leste de Piracicaba. A vacina contra a raiva no CCZ está disponível de segunda-feira a sábado, das 9 às 17 horas.

"Todos os animais com idade superior a três meses devem ser vacinados e a dose de reforço deve ser aplicada anualmente", reforça Eliane.

FEBRE MACULOSA - Outra preocupação da Secretaria da Saúde é quanto aos casos de Febre Maculosa em Piracicaba. Em 2016, já houve a confirmação de uma morte pela doença, e um segundo caso, porém que evoluiu para cura do paciente. De acordo com a assessoria da

pasta, os dois casos são de menores de idade, moradores da região do bairro Santa Rita. Em 2015 foram cinco casos confirmados e quatro óbitos. "Nossa preocupação é bastante elevada com relação à doença, pois é muito comum as pessoas frequentarem rios, ribeirões e lagoas e também áreas de pasto ou de passagem com animais como cavalos, que também hospedam o carrapato-estrela", disse Bessel Mattos Rebeis,

médica da Vigilância Epidemiológica Municipal (VEM).

De acordo com a assessoria de imprensa da Saúde, além do rio Piracicaba, do córrego do Enxofre e do ribeirão Piracicamirim, outros pontos de elevado risco para a presença do carrapato transmissor da doença "são as lagoas do Santa Rita, Unileste, Parque da Rua do Porto e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)".



Euclides Buzetto

Esio Antonio Pezzato

Cridão. Assim era conhecido pelos amigos e por seus alunos o professor Euclides Buzetto. Um piracicabano de corpo, alma, coração e umbigo aqui enterrado.

Conhecemo-nos lá nos idos de 1974, quando ele foi meu professor no curso de Química, fundado havia dois anos antes, pelos professores Dorival Bistaco e Carlos Gregório, ambos professores e Esalqueanos.

Euclides era professor licenciado em Filosofia e Geografia, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena.

Cridão era um dos nossos. Jovem e idealista lutava em diversas frentes, mas a política o fascinava sobremaneira. Porém, o magistério é que fascinava o Cridão, desde 1969.

Gostava de literatura, e estreou com o libelo "Pensamentos em Rima", em 1994. Tarde, até, para quem tanto gostava e amava a Poesia, a Prosa, a Palavra enfim.

Seu nome sempre aparecia em letras de fôrma nos jornais aqui da cidade e ultimamente aqui na Gazeta dava vazão aos seus escritos sempre sinceros e bem escritos.

Bem me lembro que em 1978, quando publiquei meu primeiro Livro, "Luzes da Aurora", na noite de autógrafos declamei um poema "Protesto", sobre os desmandos havidos com o nosso rio. Era o original e eu nem tinha cópia do mesmo. Mas o Cridão gostou tanto do poema, que levou embora o meu origi-



nal. Qual não foi minha surpresa quando, dias depois, no extinto "O Diário", o mesmo era publicado em sua íntegra usando uma folha quase que inteira de um caderno.

Diante de seu gesto fiquei imensamente grato e feliz e sempre lhe dizia isso. Tímido, ele ria... me chamava sempre "nosso poeta". Eu gostava muito.

A grande paixão do Euclides, também foi a política, mas aí nós não nos dávamos bem mesmo. Ele era fanático pelo Lula e pelo PT, partido no qual durante dois mandatos, foi vereador dos mais atuantes dentro de nossa Câmara Municipal.

Ocupando o posto de edil, pôde lutar, ainda com mais ênfase, pelo Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Piracica-

ba que em 2002, ele mesmo idealizou e concretizou, tendo por parceria, a própria Câmara Municipal, o Lions Clube Centro, o Comdema e o Sema.

Nós, escritores, devemos ao professor Euclides, a data comemorativa do Dia Municipal do Escritor, que hoje anda um tanto à deriva e necessitaria de maior apoio.

Uns meses antes de falecer abruptamente, veio em minha casa, acompanhado do professor Hugo Pedro Carradore. Queriam minha anuência para publicar em livro onde eram os autores, um soneto de minha autoria falando sobre o nosso rio.

Tal livro "Memórias do Rio Piracicaba", verdadeiro tratado sobre nosso rio, foi esmiuçado pelos escritores e publicado

em novembro de 2009. Tenho o exemplar autografado por ambos.

Também foi colossal a luta do professor vereador Euclides Buzetto, para coibir o abuso nefasto, que seria a instalação da Usina de Carioba, que viria para matar de vez o nosso rio. Ele venceu essa luta juntamente com outras forças políticas.

Mas hoje, o professor Euclides Buzetto também acoplou ao seu nome, o sobrenome de Saudade.

E Cridão deixou saudade em seus alunos, em seu Partido, entre seus pares. Morreu um tanto desgostoso e triste, por não ter sido reeleito no pleito municipal de 2008. Ele que tanto lutou e pôs seu nome à frente de batalhas colossais para que nosso rio voltasse a correr límpido, volumoso, denso e majestoso, foi vencido.

Cridão foi vencido, mas suas ideias, essas jamais serão vencidas. Nossa luta pelo rio Piracicaba haverá de ser eterna, enquanto a última gota de água do Sistema Cantareira não voltar para nosso rio glorioso.

Quando isso acontecer, Cridão, então saberemos que você estará em paz e em repouso eterno no Campo da Saudade, da saudade que deixou dentro de todos nós, seus amigos.

Então, Euclides Buzetto - Saudade.

**Esio Antonio Pezzato - é poeta e cronista caipira nato.
E-mail: esio poeta@bol.com.br**





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ESTADÃO

Data: 24/04/2016

Caderno/Link: C2

Assunto: Nosso vale

Nosso vale

A Califórnia tem o Vale do Silício, e SP terá agora... o Vale do Piracicaba. Mais exatamente, o AgtecValley, que reunirá, em torno da **Esalq**, empreendimentos tecnológicos com foco no agronegócio.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 26/04/2016

Caderno/Link: Caderno A

Assunto: Frente fria chega e derruba temperatura

Frente fria chega e derruba temperatura

Há previsão de chuva, inclusive com possibilidade de temporais; temperatura pode cair para 13°C na quinta-feira

Stefanie Archilli

stefanie@pjournal.com.br

A frente fria que vai furar o bloqueio da massa de ar quente e seco que atua desde o começo do mês em todo o Estado, começa a se aproximar hoje da região. Há possibilidade de chuvas fortes devido ao encontro de massas e queda brusca da temperatura.

Com um índice de apenas 0,8 milímetros de chuvas até ontem, abril deste ano igualou-se apenas ao mesmo período do ano 2000, quando também choveu apenas 0,8 mm. Em 16 anos, Piracicaba não registrava um abril tão seco entre os dias 1º e 25, conforme os dados do Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O abril mais chuvoso foi o de 2013 com o registro de 201,2 mm de precipitações.

Neste ano, um bloqueio atmosférico impediu que as frentes frias, muito comuns nesta estação de outono, entrassem no Estado. Por isso, a massa de ar quente e seco conseguiu manter-se por tantos dias. Agora, uma frente fria mais forte, vinda da região Sul, vai atravessar esse bloqueio, ocasionando chuvas e queda na temperatura.

De acordo com a pesquisadora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Priscila Coltri, hoje o tempo vai ficar parcialmente nublado e há possibilidade de chuvas fortes. "O encontro da massa de ar frio com quente pode causar temporais. E a temperatura vai cair de cinco a seis graus", relatou.

Após uma onda de calor — os termômetros chegaram a registrar 34°C nos últimos dias



Claudio Coradini/JP

Massa de ar quente e seco que predominou durante o mês de abril dá lugar à chuva e frio

—, as máximas não devem ultrapassar os 26°C. "Na quarta, o dia vai ser bem nublado

e não chove forte, apenas chuviscos. Já na quinta, o tempo volta a abrir, permanecendo

uma massa de ar frio e seco, o que causa mais queda na temperatura", informou.

A umidade relativa do ar, que estava próxima de 30%, o que indica estado de atenção, volta a subir com a chegada da frente fria. Para a próxima quinta-feira, a pesquisadora indica máximas de 22°C e mínimas de até 13°C, temperaturas registradas no inverno. "Vai realmente fazer frio. Mas na sexta, no sábado e no domingo, as temperaturas sobem um pouco.

Mas nada parecido com o que tivemos nos últimos dias", disse. De acordo com o CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), ligado ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, no próximo final de semana, as temperaturas vão variar entre máximas de 24°C e mínimas de 10°C e não há possibilidade de chuvas.





TERCEIRO SETOR

Alternativa à vista

ONGs emergem como potencial mercado de trabalho para pesquisadores no Brasil e no exterior

Atraídos pela possibilidade de transformar os resultados de suas pesquisas em soluções concretas e viáveis para problemas socioambientais, alguns pesquisadores estão deixando as universidades para trabalhar em organizações não governamentais (ONGs). Estas, por sua vez, investem na contratação de profissionais qualificados na expectativa de que produzam dados e conhecimento que deem maior respaldo a seus projetos. As ONGs emergem, desse modo, como um mercado de trabalho alternativo para pesquisadores. Entre as vantagens estão a influência e a visibilidade que algumas dessas organizações adquiriram nas últimas décadas em setores políticos e na mídia. É possível criar condições favoráveis para que os estudos científicos tenham um impacto maior no processo de tomada de decisão e elaboração de políticas públicas.

As atividades nas ONGs são abrangentes. No IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, em Nazaré Paulista (SP), os pesquisadores são encorajados a participar de reuniões com moradores da região em que a ONG desenvolve seus projetos, permitindo um contato maior com a realidade local. “Isso é importante para que o pesquisador desenvolva seus projetos tendo em perspectiva as demandas locais”, diz o engenheiro agrônomo Eduardo Ditt, secretário-executivo do IPÊ. Ele se juntou à ONG ainda na graduação, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP). Mesmo durante o mestrado, no Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da USP, e no doutorado em Pesquisa Ambiental no Imperial College London, na Inglaterra, Ditt sempre procurou adequar suas pesquisas ao trabalho no IPÊ.

“O objetivo das pesquisas feitas dentro das ONGs é a obtenção de resultados que possam ser revertidos em ações para a implantação de políticas de conservação ambiental”, explica.

Além de questões envolvendo a pesquisa científica, os pesquisadores do IPÊ lidam com aspectos administrativos e institucionais da ONG e dedicam parte de seu tempo à elaboração de estratégias para captação de recursos financeiros. Esse talvez seja um dos principais desafios relacionados ao trabalho dentro dessas organizações. Muitas instituições têm políticas específicas de arrecadação. No Greenpeace, por exemplo, todas as pesquisas são feitas com dinheiro próprio, de doações de pessoas físicas, conforme explica a bióloga Renata Nitta, coordenadora de pesquisa da ONG. No caso do IPÊ, o esforço para captação de recursos é compartilhado entre os pesquisadores.

“Por esses motivos, é difícil uma ONG fazer pesquisa isoladamente, sem a universidade”, comenta Osvaldo Stella, fundador da ONG Iniciativa Verde e também responsável pelo Departamento de Mudanças Climáticas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). Como Ditt, Stella seguiu a trajetória acadêmica e concluiu o doutorado em 2004 em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no interior paulista. “Em qualquer ONG é quase impossível atingir os mesmos níveis de financiamento da universidade ou de grandes centros de pesquisa”, ele diz. A solução é investir em projetos conjuntos. “Enquanto a vocação da universidade é a produção de conhecimento, nas ONGs o objetivo é transformar esse conhecimento em ações concretas e viáveis”, explica Stella. “São características distintas, mas complementares e com grande potencial de expansão.” ■ Rodrigo de Oliveira Andrade





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 27/04/2016

Caderno/Link: A6

Assunto: Encontro debate relação entre água e saúde pública

Encontro debate relação entre água e saúde pública

Objetivo do evento, que acontece na Esalq, é sensibilizar sobre a importância da participação social para maior efetividade das políticas públicas voltadas à gestão da água

Da Redação

Piracicaba é a primeira cidade a receber o ciclo de debates “Água e Cidadania: Vamos conversar sobre nosso município?” realizado pelo Consórcio PCJ. O encontro, que

acontece amanhã, tem como tema principal “Água e Saúde”, no qual serão discutidos os impactos da gestão de recursos hídricos e saneamento à saúde pública. As palestras são gratuitas e as vagas limitadas.

O evento acontece a partir das 8h30 no Departamento de

Ciências Biológicas da Esalq/USP, no anfiteatro da Fisiologia Vegetal. As palestras do encontro vão abordar no período da manhã: políticas municipais relacionadas à água, com o palestrante Eduardo Léo, da Agência PCJ; “A experiên-

cia do Município de Piracicaba na construção da Política Municipal de Recursos Hídricos”, que será apresentada por José Carlos Esquierro; a participação social e cidadania, que será ministrada pelo professor da Esalq, Marcos Sorrentino; o caso da dengue e a água será o tema da palestra de Marcio Er-

mida, da Secretaria de Saúde de Piracicaba. O período vespertino será reservado para a troca de experiências sobre “Água e Cidadania e Oficinas”.

Para a gerente técnica do Consórcio PCJ, Andréa Borges, o evento busca sensibilizar a todos sobre a importância da

participação social para maior efetividade das políticas públicas voltadas à gestão da água e do meio ambiente já existentes. “É importante termos legislações que abordem a temática ambiental, porém, também é preciso garantir a aplicação dessas leis”, disse.



Esalq recebe líderes do agronegócio dos EUA

Eles debateram com especialistas da instituição tendências e perspectivas do setor agrícola

Apresentar e discutir tópicos e tendências do agronegócio no Brasil, nos EUA e no mundo. Esse foi o objetivo da visita, nesta terça-feira, de líderes norte-americanos, relacionada ao tema agro à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). “Eles estão percorrendo o Brasil por dez dias e uma dessas paradas acontece na Esalq. São representantes da academia e do mercado que estão aqui para trocar conhecimento conosco”, apontou João Martines, professor do Departamento de Economia, Administração

e Sociologia da Escola.

A comitiva foi recepcionada no período da manhã pelo diretor, professor Luiz Gustavo Nussio, que em sua fala aproveitou para propor uma parceria com as instituições daquele país. “Recebê-los aqui é algo importante e por isso aproveitamos para mostrar nossa disposição em estabelecer um programa de duplo diploma com uma das instituições dos EUA e pude perceber a disposição dos dirigentes aqui presentes em encontrar um caminho para que isso seja possível”.

Após breve recepção na diretoria, os líderes norte-americanos, bem como professores, alunos de graduação e pós-graduação da Esalq reuniram-se na sala da congregação para um seminário sobre as pers-



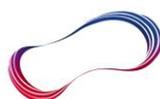
Líderes norte-americanos trocam conhecimento na Esalq/USP

pectivas do agronegócio. Nesse momento, a professora Helaine Carrer, do Departamento de Ciências Biológicas, fez uma apresentação institucio-

nal e, na sequência, alternaram-se representantes dos dois países. Steve Pueppke (Michigan State University), Shane Burgess (University of

Arizona), D’Arcy Carroll (Benson Hill Biotech) e Mike Thompson (Benson Hill Biotech) falaram do cenário norte-americano. Geraldo Barros, professor do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq e Juan Casamada, da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) proferiram sobre a realidade brasileira.

Na sequência, a comitiva visitou instalações da Esalq e, posteriormente, seguiu para visitas ao Parque Tecnológico de Piracicaba e a uma usina no município de Charqueada. “Este foi um desejo manifestado pelos profissionais visitantes, mesclar na programação debates com especialistas e conhecer indústrias relacionadas ao setor sucroalcooleiro”, completou João Martines.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 27/04/2016

Caderno/Link: Pág 5

Assunto: Palestra: Água e Saúde

Palestra: Água e Saúde

Piracicaba é a primeira cidade a receber o ciclo de debates sobre o tema

Nesta quinta-feira, dia 28, o município de Piracicaba será o primeiro a receber o ciclo de debates Água e Cidadania: Vamos conversar sobre nosso município? Nesse encontro, o tema principal será Água e Saúde, no qual serão discutidos os impactos da gestão de recursos hídricos e saneamento à saúde pública.

O evento acontecerá a partir das 8h30 no Departamento de Ciências Biológicas da Esalq/USP, no anfiteatro da Fisiologia Vegetal, e será realizado pelo Consórcio PCJ ao lado da Petrosbras Replan, com o apoio da Landé Educação e Sustentabilidade e dos Comitês PCJ.

As palestras do encontro dessa quinta-feira abordarão no período da manhã: Políticas Municipais Relacionadas à Água, com o palestrante Eduardo Léo, da Agência PCJ; A experiência do Município de Piracicaba na construção da Política Municipal de Recursos Hídricos, que será apresentada por José Carlos Esquiere; A Participação Social e Cidadania, que será ministrada pelo professor da Esalq Marcos Sorrentino; O Caso da Dengue e a



O encontro vai discutir os impactos da gestão de recursos hídricos e saneamento à saúde pública

Água será o tema da palestra de Marcio Ermida, da Secretaria de Saúde de Piracicaba. O período vespertino será reservado para a troca de experiências sobre

Água e Cidadania e oficinas.

Para a gerente técnica do Consórcio PCJ, Andréa Borges, o evento busca sensibilizar todos sobre a importância da participa-

ção social para maior efetividade das políticas públicas voltadas à gestão da água e do meio ambiente já existentes.

“É importante termos legisla-

ções que abordem a temática ambiental, porém, também é preciso garantir a aplicação dessas leis, sendo que a sociedade ocupa um papel central nesse processo”.

O próximo encontro será em maio, dia 5, em Campinas, com o tema Água e Planejamento Urbano. A terceira cidade anfitriã será Bragança Paulista, que irá promover, no dia 12, as discussões sobre Água e o Uso do Solo. Por fim, de volta à Piracicaba, será realizado o Workshop Final sobre Políticas Municipais e Recursos Hídricos, no dia 6 de junho. Os eventos são gratuitos e as vagas são limitadas. Para garantir sua inscrição, acesse o link: [HTTP://goo.gl/forms/qj7yF937m](http://goo.gl/forms/qj7yF937m)

SERVIÇO

Evento: Água e Cidadania: Vamos conversar sobre nosso município?

Data e horário: 28/04/2016, a partir das 8h30

Local: Esalq – Departamento de Ciências Biológicas, Anfiteatro da Fisiologia Vegetal, situado na avenida Pádua Dias, 11, São Dimas, Piracicaba (SP).





Sustentabilidade: caminho sem volta

Antonio Roque Dechen

No dia 15 de abril comemoramos o Dia Nacional da Conservação do Solo. A data é uma homenagem a Hugh Hammond Bennett, nascido em Wadesboro na Carolina do Norte (EUA), considerado o Pai da Conservação do Solo e idealizador dos Distritos de Conservação do Solo. Bennett dedicou sua carreira e vida para prevenir a perda de solo nos Estados Unidos, educar o País sobre as graves consequências da erosão do solo e convencer o governo federal a dar atenção nacional ao problema.

Desde 1905, Bennett defendia a Conservação do Solo e, finalmente, em 1929 convenceu o Congresso dos EUA da necessidade crítica de reforço das atividades de conservação do solo. Em 1954, a convite de Guido César Rando, diretor da Divisão de Conservação do Solo do Dema/SAA, da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, visitou o Estado de São Paulo para conhecer e avaliar o trabalho de conservação do solo que ali se fazia.

No Instituto Agronômico, João Quintiliano de Ave-

lar Marques e José Bertoni eram os pesquisadores da Seção de Conservação do Solo e na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq), Guido Ranzanni e Octávio Freire.

No Estado de São Paulo, por sugestão do Dr. Guido César Rando (Dema) ao Dr. Renato Costa Lima, Secretário de Agricultura, sob o Decreto-lei nº 24.169 de 18 de janeiro de 1955, foi criado o Dia da Conservação do Solo, a ser comemorado em 15 de abril.

Por propositura do Senador José Passos Porto, engenheiro agrônomo e político radicado em Sergipe, a lei 7876 de 13/11/1989 instituiu o Dia Nacional da Conservação do Solo a ser comemorado também em 15 de abril.

Dentre as referências sobre a conservação do solo, destaca-se a de Arthur Mangarino Torres Filho no discurso proferido por ocasião de sua formatura na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq) em 1910: "O solo é a pátria, cultivá-lo é engrandecê-la". Esta frase tornou-se o lema da Revista "O Solo", do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz.

Este ano, na solenidade comemorativa do Dia Nacional da Conservação do Solo, no 8º Seminário sobre Con-

**O solo é a pátria,
cultivá-lo e
conservá-lo é
engrandecê-la
e garante a
sustentabilidade
e a vida**

servação do Solo e Proteção de Recursos Naturais, realizado no Instituto Agronômico, em Campinas nos dias 14 e 15 de abril de 2016, Sérgio Murilo, representando o Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo Deputado Arnaldo Jardim, juntamente com Orlando Melo de Castro, Coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios e do Diretor do Instituto Agronômico, Sérgio Augusto Carbonell, procederam ao lançamento do Boletim de Recomendações Gerais para a Conservação do Solo na Cultura da Cana-de-çúcar, um trabalho conjunto da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Coordenadoria da Assistência Técnica Integral, da Coordenadoria da Defesa Agropecuária e do Instituto Agronômico. O referido material encontra-se à disposição no site do Instituto Agronômico. Certamente, este será um marco importante nas ações de conservação do solo, pela grande área culti-

vada com a cana-de-açúcar no Estado de São Paulo e que deverá também ser referência para outros Estados.

Durante a palestra proferida pelo engenheiro agrônomo Hugo de Souza Dias, ele fez uma observação muito interessante: "A erosão rouba a herança do paulista de amanhã". Sem dúvida, devemos cuidar do nosso solo para preservar sua capacidade produtiva.

Fernando Penteado Cardoso, fundador e presidente honorário da Fundação Agrisus, sempre se refere ao nosso solo com a frase: "O solo é um bem que tomamos emprestado dos nossos sucessores".

Podemos também sugerir um adendo à frase de Arthur Mangarino Torres Filho, adequando-a aos nossos tempos: O solo é a pátria, cultivá-lo e conservá-lo é engrandecê-la e garante a sustentabilidade e a vida.

Cuidemos, portanto, do nosso solo, pois sua sustentabilidade é a base da nossa sustentabilidade. Estamos num caminho sem volta. Avante São Paulo! Avante Brasil!

Antonio Roque Dechen, Presidente do Conselho Científico para Agricultura Sustentável.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 27/04/2016

Caderno/Link:

Assunto: USP de Piracicaba tem palestra sobre partidarismo nas eleições brasileiras

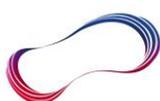
USP de Piracicaba tem palestra sobre partidarismo nas eleições brasileiras

Atividade gratuita será na quinta (28), às 12h30, no Pavilhão de Engenharia. Evento integra Ciclo sobre Ciências Políticas; participantes terão certificado.

Do G1 Piracicaba e Região



Esalq realiza ciclo de palestras sobre Ciências Políticas (Foto: Gerhard Waller/ USP- ESALQ/DvComun)



A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), o campus da USP em Piracicaba receberá a palestra "Personalismo e partidarismo nas eleições brasileiras", na quinta-feira (2) no Pavilhão de Engenharia da instituição. A atividade é gratuita e será ministrada, das 12h30 às 14h, pelo professor Bruno Speck do Departamento de Ciências Políticas da Universidade de São Paulo. As **inscrições podem ser realizadas no site**. Os participantes receberão certificados.

O evento integra o "Ciclo de Palestras em Ciências Políticas", organizado pela equipe de Microeconomia Aplicada da Esalq e pelo Núcleo de Estudos Comparados e Internacionais (NECI) da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP.

saiba mais

USP realiza matrícula presencial de 430 calouros na Esalq em Piracicaba

USP de Piracicaba conclui sindicância de 'ranking sexual'; 5 foram indicados

Estudo da USP indica que Brasil pode expandir terras irrigáveis em 10 vezes

Os encontros têm a participação de professores e pesquisadores de renome internacional em estudos da Ciência Política Aplicada.

No **site do evento**, é possível conferir os detalhes e as apresentações das três palestras anteriores que trataram de assuntos como 'Democracia e Desenvolvimento' e 'Eleições para o Executivo e Legislativo'.

Confira a programação completa das

próximas palestras:

Palestra: **Personalismo e partidarismo nas eleições brasileiras**, com professor Bruno Speck (DCP/FFLCH/USP)

Quando: Dia 28 de abril, das 12h30 às 14h

Palestra: **A racionalidade do voto em contextos não democráticos: O Brasil da Primeira República em perspectiva comparada**, com professor Paolo Ricci (DCP/FFLCH/USP)

Quando: Dia 19 de maio, das 12h30 às 14h

Palestra: **Internet e política**, com professor Wagner de Melo Romão (DCP/Unicamp)

Quando: Dia 8 de junho, das 12h30 às 14h



Cesta básica tem queda

Variação na semana foi de -0,24%, passando de R\$ 547,11 para R\$ 545,77

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), para a semana encerrada no dia 26 de abril de 2016, variou -0,24% em relação à semana anterior, passando de R\$ 547,11 para R\$ 545,77. A redução na categoria Alimentos foi de 0,54%, passando de R\$ 445,12 para R\$ 442,73. A categoria Limpeza Doméstica diminuiu 1,04%, passando de R\$ 53,86 para R\$ 53,30. A categoria Higiene aumentou 3,34%, passando de R\$ 48,14 para R\$ 49,75. Os produtos com destaque nessa análise são a linguiça e o alho.

O preço médio da linguiça variou -15,52%, passando de R\$ 11,86 para R\$ 10,02/kg. Já o preço médio do alho diminuiu 4,25%, passando de R\$ 5,27 para R\$ 5,05/200g. De acordo com o site da Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), a queda na oferta do alho de qualidade afetou seu preço nos supermercados.



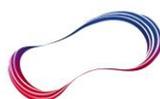
Encontro discute água e saúde pública

Piracicaba recebe hoje o primeiro ciclo de debates "Água e Cidadania: Vamos conversar sobre nosso município?" realizado, gratuitamente, pelo Consórcio PCJ ao lado da Petrobrás Replan, com o apoio da Iandé Educação e Sustentabilidade e dos Comitês PCJ. Nesse encontro o tema principal será "Água e Saúde", no qual serão discutidos os impactos da gestão de recursos hídricos e saneamento à saúde pública. O evento será às 8h30 no Departamento de Ciências Biológicas da Esalq/USP, no anfiteatro da Fisiologia Vegetal.

As palestras de hoje abordarão temas como: políticas municipais relacionadas à água, com o palestrante Eduardo Léo, da Agência PCJ; a participação social e cidadania, com o professor da Esalq, Marcos Sorrenti-

no; entre outros. A tarde será reservada para a troca de experiências sobre Água e Cidadania e Oficinas. "É importante termos legislações que abordem a temática ambiental, porém, também é preciso garantir a aplicação dessas leis, sendo que a sociedade ocupa um papel central nesse processo", disse a gerente técnica do Consórcio PCJ, Andréa Borges.

ENCONTROS - Além do evento de hoje, outros três estão programados para acontecer em maio e junho. Dia 5 será em Campinas com o tema "Água e Planejamento Urbano"; dia 12, em Bragança Paulista, com o tema "Água e o Uso do Solo"; e, por fim, de volta à Piracicaba, será realizado o workshop sobre Políticas Municipais e Recursos Hídricos, dia 6 de junho.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 28/04/2016

Caderno/Link: Capa e A7

Assunto: Piracicaba registra menor temperatura deste ano

Piracicaba registra menor temperatura deste ano

Piracicaba registrou ontem a menor temperatura do ano, 15,8° C às 10h, de acordo com a base meteorológica do Inmet que está instala-

da na Esalq. Segundo os meteorologistas, o frio deve permanecer nos próximos dias, com temperaturas ainda mais baixas. A queda brusca

da temperatura surpreendeu a síndica Nereide Prezoto, 51, que já estava cansada do calor fora de época. “Prefiro o tempo assim”, afirmou. **A 7**

Claudio Coradini/JP



Edijani Sabino, 22, agasalhou bem Aneilton, de 2 anos, Tainá e Michele, ambas com 5 anos



Piracicaba registra menor temperatura do ano

Termômetros marcaram 15,8°C, às 10h, segundo a base meteorológica do Inmet

Claudio Coradini/JP



Manhã de ontem foi gelada em Piracicaba; fim de semana deve ter mínimas de 10°C

Stefanie Archilli

stefanie@jpjournal.com.br

Piracicaba registrou ontem a menor temperatura do ano — os termômetros marcaram 15,8°C, às 10h, de acordo com a base meteorológica do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), que está instalada na Esalq (Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz). Segundo os prognósticos dos meteorologistas, o frio deve permanecer nos próximos dias, com mínimas ainda mais baixas.

A queda brusca da temperatura surpreendeu a síndica Neide Prezoto, 51, que já estava cansada do calor fora de época.

“Essa mudança veio em boa hora, porque o calor estava terrível. Prefiro o tempo assim”, afirmou.

A doméstica Edijani Sabino, 22, prefere as temperaturas mais elevadas, por isso passou frio ontem. “Fui levar as crianças na escola, cedo, e estava muito gelado. Agasalhei bem os três, principalmente na hora de buscá-los. Meu filho já começou a tossir”, relatou.

Na manhã de ontem, a temperatura variou entre mínimas de 15,8°C e máximas de 20°C. Durante a tarde, as máximas não chegaram a 19°C e os ventos ajudaram a aumentar a sensação térmica de frio. “O que está incomodando mais é o vento, que é gelado”, disse Edijani. Os

ventos e os chuviscos indicam que a frente fria, que chegou à cidade anteontem, conseguiu derrubar a massa de ar quente e seco que estava atuando com força sobre o Estado.

De acordo com o CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), ligado ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, as temperaturas vão ficar hoje entre 20 e 12°C, mas há retorno do sol. Amanhã, as temperaturas caem mais um pouco e haverá poucos períodos de sol. Os piracicabanos devem se preparar para o frio no fim de semana, pois as temperaturas mínimas devem ficar em torno dos 10°C.

Água e Cidadania

Especialistas debatem a efetiva empregabilidade das leis municipais

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

“**H**oje, nosso grande desafio é fazer com que a lei seja empregada de forma efetiva no município. Percebemos que existe um projeto de lei, este é aprovado na Câmara de Vereadores e acaba esquecido. Isto porque, durante a sua elaboração, não houve efetiva participação social. É de fundamental importância que a população participe das definições de políticas públicas voltadas à gestão da água e do meio ambiente”, explica a gerente técnica do Consórcio PCJ (Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), Andrea Borges, que acrescenta: “Fazer funcionar o que se é pensado para o município depende de ações integradas entre poder público e sociedade civil”.

Andrea participou, ontem, do primeiro encontro realizado na Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), em Piracicaba, para dialogar sobre a construção e a execução de políticas municipais relacionadas aos recursos hídricos, por meio de palestras, diálogos e trocas de experiências em grupos de trabalhos e oficinas. Com o tema Água e Cidadania – Vamos conversar sobre nosso município, a ação reuniu cerca de 70 pessoas de diferentes cidades que representaram as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Saneamento Básico.

“Os temas abordados são diversificados, pois buscamos sensibilizar todos sobre a importância da participação social nas políticas públicas. É importante termos



Christiano Diehl Neto

Na abertura do encontro, Eduardo Léo falou sobre as políticas municipais relacionadas à água

NÚMERO

70

participantes

representaram as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Saneamento Básico

legislações que abordem a temática ambiental, porém, também é preciso garantir a aplicação dessas leis, sendo que a sociedade ocupa um papel central nesse processo”, afirma Andréa.

A abertura do evento foi realizada pelo membro da Agência PCJ Eduardo Léo. Na ocasião, o profissional abordou as políticas municipais relacionadas à água. Já o representante do Sema

(Serviço Municipal de Água e Esgoto), José Carlos Esquerro, falou sobre as experiências de Piracicaba na construção da política municipal.

A participação social e a cidadania foi o tema apresentado pelo professor da Esalq Marcos Sorrestino. O encerramento trouxe à tona a dengue e a água e foi explanado pelo funcionário do Centro de Controle de Zoonose Márcio Ermida.

EVENTO

A iniciativa tem patrocínio da Petrobras Replan e apoio da Iandé Educação Sustentável, além dos Comitês PCJ. Ela faz parte de um ciclo de quatro encontros. O segundo será realizado no dia 5 de maio, em Campinas, seguido de evento no dia 12 do mesmo mês, em Bragan-

ça Paulista. No dia 6 de junho retorna para Piracicaba, em um workshop final. “Nossa intenção é discutir ações desenvolvidas nos três diferentes cantos nos quais o Consórcio PCJ atua e, no final, quando novamente vamos nos reunir em Piracicaba, abordar quais as ações mais interessantes e o que pode ser feito em conjunto. Na ocasião, vamos discutir Políticas Municipais e Recursos Hídricos”, diz a gerente técnica do Consórcio PCJ.

O patrocínio da Petrobras Replan existe por meio de uma condicionante: em 2009, ela precisou captar mais água do rio Igarapé e em troca investe na bacia do manancial. Inclusive, a empresa é responsável por um projeto de reflorestamento e saneamento da área.

